

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre a Vigilância Laboratorial do sarampo, informar as solicitações de exames laboratoriais para diagnóstico de sarampo ocorridos no Estado do Ceará, para elaboração de estratégias de resolução e bloqueio vacinal para interrupção da circulação do vírus.

Análise dos exames para diagnóstico de sarampo

No período de 01 a 31 de março de 2021, foram solicitados 05 exames de suspeita de sarampo IgM. Todos os exames foram sarampo IgM não reagentes, conforme apresentado na Tabela 1. Todas as amostras coletadas obedeceram o fluxo padronizado para o diagnóstico de sarampo (Tabela 2).

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo por metodologia e por município. Ceará, março de 2021.

Municípios	Exames			
	Solicitados		Executados	
	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)	IgM 1ª e 2ª A	RT-PCR (Swab/Urina)
Massapê	2 (2ª A)	0	2	0
Pacatuba	1 (2ª A)	0	1	0
Sobral	1 (1ª A)	1	1	0
Trairi	1 (2ª A)	0	1	0
Total	5	1	5	0

Tabela 2: Fluxo de amostras para diagnóstico de sarampo.

Fluxo de amostras	Envio da amostra para o Lacen	Até 5 dias após a coleta
	Liberação do resultado	Até 4 dias após a entrada no Lacen
	Coleta da 1ª amostra	Até 30 dias após início dos sintomas
	Coleta da 2ª amostra	15 a 30 dias após a coleta da 1ª amostra
	Coleta Swab/Urina	Até 7 dias do início dos sintomas

Amostras clínicas para diagnóstico laboratorial de sarampo

- Para os testes sorológicos, a amostra de sangue é retirada por flebotomia, preferencialmente em tubo seco com gel separador. Depois que o sangue coagula, é centrifugado para separar o soro. O soro é transferido assepticamente para um frasco estéril com tampa de rosca. A amostra deve ser mantida refrigerada (2 °C a 8 °C) até o momento do envio e durante o transporte.
- Durante a coleta de amostras oro-nasofaringe é importante garantir uma boa quantidade de células epiteliais (esfregando ou girando o swab sobre o epitélio) para que o vírus possa ser detectado. Os swabs, imediatamente após a coleta, devem ser colocados em um tubo contendo meio de transporte viral (MTV) ou solução salina tamponada com fosfato (PBS, na sigla em inglês) estéril. Enviar As amostras de urina podem ser coletadas em um recipiente adequado de plástico e com boca larga e enviada ao LACEN até 24 horas após a coleta.
- As amostras de urina devem ser coletadas em um recipiente adequado de plástico e com boca larga e enviada ao LACEN até 24 horas após a coleta. Lembrando que a coleta da urina e swab devem ser realizadas até o sétimo dia após o início dos sintomas.

Importância da coleta de amostras para pesquisa viral (swab e urina)

Além de confirmar o caso, permite a caracterização genética do vírus do sarampo associado à infecção e aumenta a probabilidade de diagnóstico quando há um elevado grau de suspeita e rastreio de isolados relacionados com um histórico de viagem internacional recente.

Direção LACEN-CE: Liana Perdigão Mello | Chefe da Divisão de Biologia Médica: Ana Carolina Barjud Marques Máximo

Informe elaborado por: Izabel Leticia Cavalcante Ramalho e Marliete Carvalho da Costa
E-mail: izabel.leticia@lacen.ce.gov.br

